



Nº 2049  
02/11/2022

**CÂNCER DE PRÓSTATA: A PREVENÇÃO SALVA VIDAS!**

**VIDAS NEGRAS IMPORTAM: BASTA DE RACISMO!**

**CAMPANHA SALARIAL - 2022**

## EMPRESAS CONTINUAM ARRASTANDO A NEGOCIAÇÃO

O SINDIPOLO esteve reunido com a ARLANXEO (DB-Setembro) no dia 26/10, mas, como já noticiado à Categoria, a empresa não apresentou nova proposta e se comprometeu em reunião agendada para o próximo dia 03/11, a apresentar nova proposta. Para a DB-Outubro (BRASKEM, INNOVA E OXITENO), ainda esta semana, confirmaram reunião com o SINDIPOLO para o dia 04/11, quando devem apresentar uma nova proposta para dar continuidade à negociação.

**ARLANXEO: DB-Setembro.** Na reunião do dia 26/10, que foi o 4º desde que começou a negociação, a empresa não apresentou nada de novo em relação a reunião anterior. A mesma postura da Arlanxeo ocorreu em Duque de Caxias/RJ e em Cabo/PE. O SINDIPOLO reiterou a importância para os trabalhadores de pontos como no Vale-Alimentação, reposição salarial (sem escalonamento, linear para todos os salários) e auxílios com aumento real, acima do INPC, que foi de 8,83% e o auxílio-educação, que não tem neste Acordo. Quanto ao Vale-Alimentação está havendo uma enorme dificuldade de evoluir em mesa.

A Arlanxeo argumentou que está “difícil” de progredir nesta negociação e relata que, “elevaria muito os custos com mão de obra”, caso o reajuste seja acima do INPC, entre outros pedidos.

Ocorrerá mais uma rodada de reuniões no RS e RJ em 03/11 e em PE no dia 11/11. A expectativa dos Sindicatos, de-pois de quatro rodadas de negociação, é que a ARLANXEO traga para a mesa uma proposta possível de ser encaminhada à apreciação da Categoria em assembleia.

### AGENDA DE REUNIÕES

**Dia 03/11 - Arlanxeo**

**Dia 04/11 - Innova, Braskem e Oxiteno**



**BRASKEM/OXITENO/INNOVA - DB-Outubro:** O descaso e desrespeito com os trabalhadores por estas empresas estão precisando de uma resposta da Categoria. A negociação com elas está basicamente parada. Houve uma primeira reunião, quando foi apresentada a pauta de reivindicações aprovada pela Categoria e depois de mais de 50 dias as empresas apresentaram somente o INPC de 7,19% na correção dos salários (com escalonamento) e nos auxílios creche, filho PCD e educação. Depois desta reunião, onde o SINDIPOLO rejeitou em mesa a proposta, só agora as empresas marcaram uma nova reunião para o dia 04/11.

### PROPOSTA ACANHADA

O SINDIPOLO, nas reuniões com as duas Datas-bases, defendeu que, tanto o reajuste salarial seja acima do INPC, sem escalonamento, como dos auxílios, precisam ter avanços concretos. Inclusive colocou algumas possibilidades, como a antecipação da inflação futura, especialmente levando em conta que a Categoria com Data-base no final do ano sente fortemente o impacto desta FAKE inflação. Este ano, especialmente, com o efeito da eleição, moldou o INPC para baixo, que não representa as perdas reais no poder de compra dos salários dos petroquímicos. Segundo o DIEESE, a inflação deve subir novamente, prejudicando ainda mais os trabalhadores, caso a reposição não contemple

algum aumento real, necessário para que os trabalhadores não acumulem mais prejuízos.

**AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO** – O SINDIPOLO vem, insistentemente, tentando avançar neste importante item demandado pela Categoria nas duas mesas de negociação, mas há bastante dificuldade de evolução, principalmente quando analisadas as demais negociações no setor Petroquímico em âmbito nacional. Destacar que os trabalhadores da Arlanxeo/PE já recebem este auxílio de R\$ 332,00, porém a empresa alega que em 2014 este benefício foi incorporado aos salários dos trabalhadores do RJ- Duque Caxias e RS-Triunfo. Apesar das negativas das empresas, se espera que haja avanço nesta questão.

### PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Reiteramos os principais pontos da pauta de reivindicações:

- Aumento acima do INPC no salário (sem limitador) e no piso salarial da Categoria;
- Antecipação da inflação futura em março/2023;
- Aumento acima do INPC nos Auxílios-creches, educação e PCD;
- Auxílio-creche para funcionários pais;
- Auxílio-educação por núcleo familiar na Innova, Arlanxeo e Oxiteno;
- Vale-Alimentação no mínimo igual a Arlanxeo-PE.
- Fim do Banco de Horas na Arlanxeo e Innova;
- Doze folgas compensadas durante o ano.

**A VALORIZAÇÃO DA NOSSA MÃO DE OBRA SERÁ FRUTO DAS NOSSAS MOBILIZAÇÕES.**

## ARLANXEO: CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ESBR TÊM QUE MELHORAR

O SINDIPOLO já cobrou da empresa o pagamento das horas-extras, mesmo que seja dentro da inapta sistemática do Banco de Horas, pois vários trabalhadores estão envolvidos em colocar em marcha a nova linha de produção (Projeto Garibaldi) e para isso estão realizando 12 horas de jornada de trabalho. Estes trabalhadores merecem no mínimo, como reconhecimento e incentivo, receberem estas horas, pois pelo que o SINDIPOLO visualizou, tem casos de jornadas de trabalho que estão excedendo esta jornada de 12 horas, o que não pode ser tolerado.

A empresa afirmou em reunião que estas horas serão pagas, mas não é o que parece estar ocorrendo. Vamos pedir evidência destes pagamentos.

Outra questão envolvendo o pagamento de horas-extras são os minutos de troca de turno, o chamado Extra-turno. O Sindipolo já registrou que os trabalhadores em turno na ESBR têm uma troca de turno que envolve um tempo de aproximadamente 30 minutos, tempo este que é a soma dos minutos da chegada antes do horário com os minutos pós-horário de saída. Este tempo também tem que ser pago como Horas-extras. O SINDIPOLO já comunicou à ARLANXEO que o não pagamento destas horas pode gerar um passivo trabalhista. A empresa também afirmou estar pagando estes minutos de troca de turno. Foi pedido evidências.

**BANCO DE HORAS** - Esta forma de ressarcir as horas extraordinárias trabalhada na ESBR gera uma grande

perda para os trabalhadores e um enganoso ganho para a ARLANXEO, pois ela faz uma economia "burra", primeiro por que a mão de obra no setor petroquímico não é nem de perto o maior peso no custo final do produto, e, além disso, leva o trabalhador ao esgotamento físico e mental, pois ainda sofrem assédio e carga psicológica por parte de certas chefias para, em alguns casos, não fazerem o registro do ponto. Esta regra de Banco de Horas, infelizmente está no Acordo Coletivo dos trabalhadores do turno e do Adm na ESBR, e este ano, na renovação do Acordo, o SINDIPOLO propõe tirar esta condição do Acordo.

**PARTIDA DA LINHA** - Os gestores da ARLANXEO não podem "atropelar" a saúde e segurança do ambiente de trabalho. Os trabalhadores necessitam, além de ter segurança para trabalhar, estar descansados, alimentados e sem pressão psicológica. Fazer a partida correta e segura destes novos equipamentos é de responsabilidade de todos, principalmente das chefias, que devem coordenar bem e respeitar as cargas horárias de trabalho. Se houve atraso na partida da nova planta, não foi culpa dos trabalhadores. Estes estão se esforçando, dando o seu máximo para que tudo ocorra da melhor maneira, sem acidentes!

O SINDIPOLO já denunciou para empresa a prática de assédio moral dentro da unidade ESBR. Esperávamos que isso fosse suficiente para a ARLANXEO reorientar suas chefias e

Condições dignas de trabalho são imprescindíveis para a saúde e a segurança de todos!



coibir a abominável prática do assédio. Mas parece que o pedido não foi atendido. Onde está na prática o discurso de empresa HUMANIZADA?

**TRANSPORTE DE TURNO** - Os turneiros continuam tendo que fazer baldeação no percurso do deslocamento entre o Polo e suas residências (e vice-versa). O SINDIPOLO já cobrou da ARLANXEO para não mais realizar este transbordo nas rodovias, pois gera mais insegurança e maior tempo de viagem. A empresa afirmou estar estudando o caso. Mas, o que se precisa é ter o transporte de "porta a porta" sem paradas de baldeação no meio do caminho. Mais uma "economia de trocados" que a ARLANXEO, uma das maiores petroquímicas mundiais, faz com que seus trabalhadores procurem outro lugar para trabalhar.

**A ARLANXEO-ESBR** vem colecionando condições precárias e extenuantes de trabalho, não só na partida do Projeto Garibaldi, mas no seu dia a dia normal de trabalho. O Sindicato reitera que o ambiente deve ser efetivamente saudável para trabalhar com segurança, o que não está ocorrendo.

### ARLANXEO: PLR-2022

O SINDIPOLO vem participando das reuniões de PLR-2022 nas duas Unidades da ARLANXEO no RS, assim como os Sindicatos de DCX/RJ e de Cabo/PE também estão nas demais unidades da empresa no Brasil.

**BÔNUS NÃO É PLR** - Para os Sindicatos, não parece que a postura da controladora da Arlanxco, a bilionária Saudi Aramco, maior do mundo no setor petróleo, seja favorável a cumprir a Lei da PLR no Brasil. Ela já tentou transformar a PLR em "bônus", o que foi revertido pela atuação firme dos Sindicatos.

**PLR-2022** - Novamente neste ano a Arlanxco voltou a retardar a chamada à eleição para a composição da Comissão de PLR. Somente após cobrança por Ofícios pelos três Sindicatos à Direção da empresa é que foi iniciado o processo de formação das comissões de PLR. Os sindicalistas defendem que esta negociação da PLR seja feita por uma Comissão nacional, visto que as Metas são nacionais.

Após as Comissões formada começou a discussão das Metas. A Arlanxco apresentou os indicadores de EBITDA e

Fluxo de Caixa. Novamente os eleitos das Comissões se manifestaram contra a **Meta de Fluxo de Caixa**, pois esta, não tem possibilidade nenhuma de ser influenciada pelo conjunto dos trabalhadores, apenas pela Direção da empresa. Em 2021 esta Meta diminuiu fortemente o valor recebido de PLR por todos os trabalhadores na Arlanxco no Brasil. O **EBITDA** é a outra Meta que foi superdimensionada pela Direção da empresa, onde as Comissões propõem a redução desta Meta.

#### PRÓXIMA REUNIÃO

Aqui nas Comissões do RS (EPDM e ESBR) a próxima reunião para dar andamento na negociação de PLR será no dia 04/11 (sexta-feira), nas outras unidades (RJ e PE) também devem ocorrer reuniões ainda nesta semana.

A PLR é uma remuneração "variável" paga anualmente pela empresa, devendo ter suas metas tangíveis e objetivas, amparada pela Lei 10.101 e deve ser paga a todos os trabalhadores, sem discriminação de função.

**Participe dos debates, dialogue com os eleitos da Comissão de PLR, sua participação faz toda a diferença.**

## FORTALECENDO A DEMOCRACIA, PODEREMOS RETOMAR NOSSOS DIREITOS

**C**ompanheiros e Companheiras desta valorosa Categoria Petroquímica do RS, mais uma eleição se sucedeu em nosso rico Brasil, apesar de várias ameaças e pressões de alguns empresários em algumas localidades isoladas do País, a eleição foi consumada.

A direção do SINDIPOLO, assim como o conjunto de trabalhadores sabe que ter um operário no Governo nos próximos quatro anos, apesar de isso fazer uma diferença para Classe Trabalhadora, não é tudo!

Foi eleito um Congresso Nacional (deputados e senadores) com forte perfil para retirada de Direitos, pois muitos destes representam o interesse patronal. Há também o Poder econômico que manda e desmanda em outros congressistas, e têm as "empresas" de comunicação com seus interesses próprios por mais lucro e poder, além das bancadas do agronegócio, dos planos de saúde, dos bancos e outros.

Pois bem, a questão é que, na visão da direção do SINDIPOLO, o governo eleito é de coalizão pela DEMOCRACIA, mas um governo que está sensível às demandas e necessidades dos trabalhadores, e isso é um bom ponto de partida para diminuir a diferença abissal entre os poderes públicos e destes com interesse privados, que vinham compla-



centes com a retirada de Direitos.

### AUTONOMIA TEM QUE SER MANTIDA

Independente do governo do momento, aos trabalhadores e aos sindicatos cabe o que sempre coube: a luta por condições mais dignas de trabalho e de vida.

Mas com toda certeza, é necessário continuar na busca por melhores condições de trabalho e renda, mantendo a autonomia dos sindicatos em relação a qualquer governo, seja municipal, estadual ou federal, cobrando de todas as formas (civilizadas) a retomada dos Direitos Trabalhistas e Previdenciários (Aposentadoria Especial), a retomada do desenvolvimento Indústria Brasileira (e Petroquímica) com geração de empregos dignos (com carteira assinada) e com distribuição de renda, com respeito ao Meio Ambiente e aos povos originários, aniquilar as diferenças e preconceitos entre raças e gêneros.

O SINDIPOLO destaca a necessária de manter a discussão com a Categoria

Petroquímica Gaúcha no Chão de Fábrica, no Sindicato, em todos os momentos, para buscar as perdas que ocorreram com a "Deforma" Trabalhista de 2017 além de uma série de Decretos governamentais que agravou ainda mais as condições de trabalho, como o desmonte das Normas Regulamentadoras e o fechamento das Comissões Nacional e Estaduais do Benzeno, entre outras.

Agora se terá um Governo que não é contra os trabalhadores terem Direitos Trabalhistas e Direito de ter uma Aposentadoria digna. Mas, teremos sim que continuar ocupando os espaços políticos institucionais e reivindicando Leis que protejam quem trabalha. E isso se faz com mais Luta. E Luta se faz com Categorias com consciência de Classe!

As organizações dos trabalhadores, sindicatos e centrais, devem exercer pressão nos parlamentares para constituírem Leis para reparar as condições que foram dizimadas nos últimos seis anos.

E para isso, a tua compreensão e apoio ao teu SINDIPOLO necessitará ser mais forte, independente de que cada um votou, é necessário os trabalhadores Petroquímicos estarem unidos, dando condições ao Sindicato de lhe representar da melhor forma possível, pois é nosso dever fazer com que tu tenhas uma vida profissional e pessoal melhor para ti e tua família.

**A LUTA FAZ A LEI.**

## ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Em menos de duas horas depois de terminada a eleição para presidente e governadores e de ter sido reconhecido, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a eleição de Lula como presidente, alguns eleitores inconformados do candidato Bolsonaro deram início ao bloqueio de rodovias em diversos locais do Brasil. Uma atitude antidemocrática ainda não vista no País, que tem tradição em respeitar o resultado, desde que foram retomadas as eleições diretas para presidente.

Analistas que se pronunciaram sobre a situação acreditam em um movimento alimentado também por alguns empresários do ramo do transporte e do agronegócio, já que caminhões de empresas e tratores estavam bloqueando algumas das rodovias, no que é conhecido como locaute. Além disso, têm sido feitas críticas à atitude da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que, frente aos bloqueios, se limitou a ficar olhando, sem tomar qualquer atitude para desbloquear as rodovias, postura bem adversa de quando são trabalhadores reivindicando melhores condições de trabalho. Será que o Direito Constitucional de ir e vir só serve para reprimir as manifestações da Classe Trabalhadora?

Estas atitudes, que desrespeitam a escolha feita pela maioria dos brasileiros (mais de 60 milhões), não condizem com um Estado Democrático de Direito, como ocorreu na Eleição de 2018. Eleições se decidem no voto, com trabalho, e não pela força bruta, como é comum nas ditaduras.





## BRASKEM: ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE PLR

Teve início no dia 31/10 e se estende até o dia 11/11 o prazo para os trabalhadores da BRASKEM nas unidades do RS se inscreverem no processo de escolha que definirá, por meio de votação eletrônica, a Comissão de PLR gestão 2023/2024. Fiquem atentos quanto ao prazo para as inscrições, elas se encerram às 12h do dia 11/11, que devem ser feitas por correio eletrônico, conforme email corporativo enviado pela empresa a cada funcionário. Podem participar do processo todos os trabalhadores que tenham, no mínimo, um ano de trabalho na Braskem e que não estejam afastados de suas atividades.

**COMPOSIÇÃO E RESPONSABILIDADE DA COMISSÃO** - A Comissão de PLR é formada por 13 representantes eleitos pelos trabalhadores distribuídos entre ADM e TURNO nas diferentes unidades e mais um representante indicado pelo SINDIPOLO, além de 13 trabalhadores indicados pela BRASKEM, normalmente gerentes e coordenadores.

A Comissão, fundamentada pela Lei Federal 10.101, tem a responsabilidade de debater, propor e fiscalizar as regras, acordos, metas e demais questões que envolvem o pagamento da PLR.

A bancada eleita pelos trabalhadores na Braskem, nos anos que se antecederam, tem cobrado nas reuniões de PLR melhoria nas regras do pagamento de PLR com metas tangíveis, para evitar prejuízos aos trabalhadores. Também tem se posicionado

contrário ao abismo existente entre os valores distribuídos para o G1 (trabalhadores) e G2 (diretores e gerentes). Porém a empresa se nega a avançar nestes pontos. Será missão desta nova Comissão insistir nas pautas de melhoria do Acordo de PLR e por Metas factíveis para que tenhamos uma distribuição mais justa dos resultados alcançados com o esforço e suor de todos!

**GARANTIAS** - Os sindicalistas do SINDIPOLO têm se disponibilizado a participar das Comissões de PLR para contribuir na construção de um melhor Acordo de PLR e de regras mais tangíveis para todos, sempre apresentando propostas concretas e que diminuam as discriminações entre grupos dentro da empresa.

Os membros eleitos da Comissão não tem estabilidade nesta representação, infelizmente, ponto este sempre reivindicado pelos sindicalistas eleitos pelos trabalhadores, pois sem esta necessária estabilidade, fragiliza a boa atuação do eleito.

### VOTAÇÃO, APURAÇÃO DOS VOTOS E HORÁRIOS.

A votação será eletrônica (pela empresa MQV, a mesma que fez a eleição das CIPAS) e terá início às **8h do dia 21/11/2022** (segunda-feira), e se encerrará no dia **30/11/2022** (quarta-feira), às 12h, sendo a apuração dos Eleitos realizada no mesmo dia, às 14h, na empresa, sendo divulgado o resultado até 05/12.

## MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Novembro é o mês de Consciência Negra e a principal data do mês é o Dia 20, quando é celebrado o DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA. A data lembra a morte de Zumbi dos Palmares, último líder do quilombo dos Palmares, assassinado em 1695. Um dos objetivos de ter um mês dedicado ao tema da Consciência Negra é inspirar a luta contra o racismo e mostrar que a liberdade do povo negro veio, fundamentalmente, de muita luta, resistência e rebeldia do povo negro na busca de sua liberdade.



**DESIGUALDADE RACIAL** - As desigualdades raciais no Brasil ainda são enormes e atuais. Apesar de 54% da população brasileira ser negra, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), eles são minoria em diversos espaços institucionais, nas universidades, nos poderes executivo, legislativo e judiciário e ainda são vítimas do racismo institucional e estrutural perpetuado por uma sociedade que não se reconhece racista, mas que pratica e perpetua o racismo todos os dias. Nos governos anteriores, houve um forte movimento de inclusão através da política de cotas para acesso a cursos técnicos e universitários. Foi uma ação concreta para diminuir a desigualdade e a falta de oportunidades para os brasileiros negros no mercado de trabalho, através da qualificação profissional. Também é importante destacar o retrocesso nesta agenda (a de luta contra o racismo) representada, principalmente, por posturas do atual governo que deu espaço para mais atos e atitudes racistas, como ocorridos recentemente, quando um cidadão branco se nega a entrar num elevador com outro morador por ele ser negro. Em outro caso, também recente foi a atitude de fazer menção a macacos a um artista, num clube em Porto Alegre. Isso é um retrocesso civilizatório que deve ser banido da nossa sociedade. **O mês da Consciência Negra tem este objetivo: alertar e chamar todos para uma maior reflexão desta chaga social.**

## NOVEMBRO AZUL: AGORA É A VEZ DELES!



O SINDIPOLO, assim como vem fazendo a cada ano, na ajuda pela conscientização da prevenção à saúde das trabalhadora e trabalhadores, seja no OUTUBRO ROSA, bem como nas demais campanhas que alertam para o cuidado com a saúde, neste mês, do **NOVEMBRO AZUL**, alerta para o cuidado com o **CÂNCER DE PRÓSTATA**, um dos grandes responsáveis pela morte da população masculina. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, um homem morre por câncer de próstata a **cada 38 minutos**. A doença, especificamente, é a 12ª causa de morte por câncer entre homens de até 59 anos, com aumento de sua incidência a partir dos 60 anos.

A Campanha do **NOVEMBRO AZUL** tem como objetivo alertar a população masculina para a importância das ações preventivas e exames periódicos, especialmente a partir dos 50 anos ou de homens com casos deste tipo de câncer na família.

Durante o mês de novembro, o SINDIPOLO distribuirá um EM DIA ESPECIAL sobre o tema, fique ligado!

**Cuide-se. O cuidado com a vida deve ser todos os dias.**